
China lança operação contra pornografia na internet

A China lançou nesta segunda-feira (5/1) a maior operação já registrada em todo o planeta contra a pornografia na Internet. Os alvos são portais populares e mecanismos de busca, sobretudo o Google. As informações são do site *Findlaw*.

O governo chinês informa que sete agências governamentais montaram uma força-tarefa que pretende “purificar o ambiente cultural da internet e resguardar o desenvolvimento saudável dos menores da idade que navegam na internet”. A pornografia é oficialmente proibida pelo governo chinês.

Os sites mais investigados são o Google chinês, o Baidu, o mecanismo de busca, em mandarim, mais famoso daquele país. O governo cataloga os dois mecanismos de busca como “ineficientes” em atender aos pedidos oficiais para que retirem do ar a pornografia. Já os sites acusados de “pornografia pesada” são os chineses Sina e Sohu, que segundo o governo chinês mantêm “fotos, blogs e postagem de mensagens, todos problemáticos”. O governo chinês ameaça que, daqui para a frente, quem violar as regras “será severamente punido”.

O porta-voz do Google na China, Cui Jin, defende o site, alegando que o serviço “jamais teve material pornográfico em sua base de buscas”.

A China tem 250 milhões de usuários da internet, a maior população de internautas do mundo. Em 19 de dezembro passado o governo chinês bloqueou o acesso ao site do jornal *The New York Times*. mas perdeu o controle sobre alguns sites vetados, como o da BBC e o da organização de direitos humanos com base nos Estados Unidos Human Rights Watch, que, nesta segunda-feira, continuavam acessíveis em território chinês.

Date Created

05/01/2009